

Preços do gás doméstico recuam em Portugal, em contraciclo com zona euro e com a União Europeia

8 de Maio, 2020

Os preços do gás doméstico recuaram, em Portugal, 1,0% no segundo semestre de 2019, em termos homólogos, em contraciclo com a zona euro e a União Europeia (UE), onde subiram 1,7% e 2,0%, respetivamente, divulga o Eurostat avançado pela Lusa.

Expresso em paridade de poder de compra, o preço do gás para uso doméstico em Portugal é de 9,3 por 100 kWh, o quarto mais alto da UE, depois da Espanha (11,2), da Suécia (9,9) e Itália (9,5), enquanto os menores preços se observaram no Luxemburgo (3,4), Letónia (5,9) e Bélgica (5,2).

Na comparação homóloga, no segundo semestre de 2019, o preço do gás expresso em moeda nacional aumentou em 11 Estados-membros, com as maiores subidas a serem registadas em Espanha (16,7%), Croácia (12,9%), Holanda (12,1%) e França (10,0%). Os maiores recuos observaram-se na Letónia (-22,0%), Dinamarca (-15,5%), Grécia (-10,2%) e Bélgica (-8,3%).

Em Portugal, o gás para uso doméstico custava, entre junho e dezembro de 2019, 7,8 euros por 100 kWh, um recuo de 1,0% face ao segundo semestre de 2018, sendo que a 24% do preço respeitam a taxas e impostos. Os preços do gás variaram, segundo o gabinete estatístico europeu, entre os quatro euros por 100 kWh na Roménia, Hungria e Letónia, os 9 a 10 euros em Itália, Holanda e Espanha e os quase 12 euros na Suécia.

Na média da zona euro, os preços do gás subiram 2,0% para os 7,7 euros por 100 kWh, sendo que 32% representam taxas e impostos. Na UE, a subida de 1,7% estabeleceu os preços do gás doméstico em 7,2 euros por 100 kWh, com um peso de 31% em taxas e impostos.